



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

EXAMES CONTRASTADOS E SUAS AÇÕES BIOLÓGICAS

BALBINOT, João Vitor Bisolo¹

ROMANI, Juliana Roberta²

BATTISTON, Francielle Garghetti³

¹Acadêmico do Curso de Tecnologia em Radiologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê

²Professora, Tecnóloga em Radiologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê

³Professora, Mestre em Ciências Fisiológicas da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os meios de contraste foram introduzidos na prática clínica em 1950 e desde então têm sido amplamente empregados, principalmente depois do advento da tomografia computadorizada. São compostos utilizados para dar melhor definição de imagem nos distintos métodos de diagnóstico radiológicos e incluem o sulfato de bário, a fluoresceína, o gadolínio e os meios de contraste iodados (MCI).

Objetivo: Investigar os efeitos biológicos do uso do contraste nos exames de diagnóstico por imagem. **Método:** Trata-se de uma revisão Integrativa de Literatura, com a utilização de pesquisa onde foram escolhidos os trabalhos publicados no formato de artigos científicos, coletados nas bases de dados da BVS, no idioma português, na SCIELO e na LILACS, disponíveis nas formas online completas e livres.

Resultados: Os estudos dos meios de contraste começaram desde cedo, um ano após a descoberta dos raios X, porém, até os dias atuais o seu estudo do nível de toxicidade ainda continua, por ter ainda riscos e sequelas da utilização. Os efeitos sofridos pela falta de conhecimento sobre seus riscos tornaram a utilização dele uma falsa impressão de todo e qualquer tipo de contraste era prejudicial à saúde humana. As reações são diferentes para cada paciente e dependendo de suas condições, elas podem ser divididas em locais e generalizadas, e ainda possuem subdivisões idiossincráticas e não idiossincráticas e são diferenciadas pelas ações causadoras e frequência. Estudos demonstram que as reações adversas são mínimas, mas devem ser escolhidos os contrastes específicos para cada tipo de exame selecionado. **Conclusão:** O estudo destaca a toxicidade clínica do contraste e como funciona sua aplicação, permitindo a divulgação desse tema com divulgação restrita. Os autores referenciam o processo de utilização e suas indicações além de identificarem padrões de resposta imunológica. Mesmo que os exames



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

contrastados apresentem restrições para seu uso, são indispensáveis no diagnóstico preciso de alguns tipos de tecidos e órgãos, ou seja, seu uso, limitado apenas às necessidades do paciente, é imprescindível.

Palavras-chave: Ação biológica do contraste; Contraste; Resolução da imagem.

Contato: João Vitor Bisolo Balbinot - joaovitorbisolo.jvb@gmail.com.

Agradecimentos: o autor João Vitor Bisolo Balbinot agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.